SERMAM
DA PAYXAM
QUE PREGOU
O P. Fr. CARLOS DE S. FRANCISCO
Religioſo de Sam Hyeronimo no
Real Convento.

DE
BETHELEM.

DEDICADO
AO REVERENDISSIMO PADRE
FR. PEDRO DO ROSARIO,
Vigario geral Apoſtolico da Ordem de S. Hieronymo.

EM COIMBRA.
Com todas as licenças neceſſarias.
Na Officina de JOAM ANTUNES
Anno de M. DC. XCII.

DEDICATORIA

Ste Sermão teve a fortuna de ſer prègado na prezença de V. Reverendiſſima, & por iſſo merecedor de toda a boa fortuna: dedicoo a V. Reverendiſſima por ſer o primeyro parto da minha capacidade, com que ſayo a luz; porque como lhe devo as primicias do meu credito, quero tributarlhe as do meu eſtudo: eſpero que V. Reverendiſſima me naõ falte, nem com as approvaçoens do ſeu goſto, nem com os favores do ſeu patrocinio; porque neſte terà o ſermão confianças para apparecer, & eu naquelles motivos para luzir. Guarde Deos a peſſoa de V. Reverendiſſima.

De V. Reverendiſſima o menor ſubdito, & mais obrigado

Frey Carlos de S. Franciſco.

VIDE DOMINE AFFLICTIONEM meam; quoniam erectus est inimicus.

Hyerem. Thren. 1.

SE em Bethlem, se viram huns olhos chorozos na morte dos innocentes meninos: *Rachel plorans filios suos*: justo serà, que em Bethlem se vejam hoje os coraçoes magoados na morte do innocente Iesu; porque se huma tirania executada na innocencia obrigou os olhos, a que chorassem, outra crueldade na mayor innocencia feyta aconselha aos coraçoens que sintão. Pello que naõ hè este o dia [Fieis] em que os discursos tem lugar, porque neste dia só tem lugar, os suspiros: nam he dia nam de o juizo formar conceitos, porque correm só por conta do coraçam os soluços, nam he dia finalmente de a lingua articular vozes; porque sò he dia de os olhos verterem lagrimas: comessem pois vossos olhos a chorar, que uos ham de sobrar lastimas que ver. Hoje se vos renouaõ as memorias do mais lamentavel successo, & se vos propoem à vista o mais lastimozo spectaculo, que o Mundo ja mais vio: ao bom Iesu prezo, affrontado, crucificado, & morto; & quem terà olhos para ver ao nosso Deos cercado de tantas penas, que naõ sinta estar o coraçaõ em ancias, & romper os olhos

Math. c. 2. n. 18.

A os

os olhos em lagrimas.

Tanto que hum Soldado com o borte de huma Lança ferio o peyto de Christo, logo sahio Sangue, & Agoa: *continuo exivit Sanguis, & Aqua*: & com mysterio; porque se o sangue, como diz Santo Izidoro, se emcaminhava a dar vista a Longuinhos: *tactu Sanguinis Christi illuminatus est extra*: foy providencia, que a esse sangue acompanhasse a Agoa, porque se Longuinhos no Sangue teve vista para ver a Iesu Crucificado, tivesse na Agoa lagrimas para o chorar sentido, que he obrigaçam banharemse os olhos em lagrimas vendo ao nosso Deos cercado de penas.

Ioan. c. 19. n. 34.

Isidor. relatus a Silv. tom. 5. pag. 631.

Oh permita o Ceo que immitemos todos a Longuinhos no arrependimento, ja que ategora o immitamos na cegueira, & que correspondam nossos olhos com mares de lagrimas a tantos diluvios de Sangue, quantos o bom Iesus por nosso amor hoje verte.

Diz S. Zeno, que aquellas vozes, que detiveram o braço de Abraham para naõ descarregar o golpe em Izac foram como huns suspiros, que Deos dera vendo a Izac naquelle estado: *solus Deus doluit*: pois [Fieis] se Deos de compadecido não pode deter os suspiros, vendo a Izac, creatura sua com as prizoens de humas cordas trazer sobre seus hombros a lenha, que creatura haverà tam obstinada, que possa deter hoje as lagrimas, vendo a seu Deos trazer, com as prizoens de outras cordas, sobre seus delicados hombros o duro pezo de huma Cruz para ser sacrificado no Monte? oh abrandese ja a nossa dureza, & se athegora fomos penhas pello duro; tornemos agora fontes pello pranto.

Zen. Serm. de Abrah.

Com huma vara diz a Escritura, que formàra Moyzes huma Cruz em huma pedra, porque aquelles dous golpes figura foram dessa Cruz, como diz Santo Augustinho, & logo

Num. c. 20 n. 11. Aug. Abul. c. 4. exod.

& logo continua o texto dizendo, que ſahiram deſſa pedra copiozas fontes de Agoa: *effuſæ ſunt aquæ largiſſimæ*: & aſſim havia de ſer, porque ſendo aquella pedra figura de Chriſto, & os golpes da ſua Cruz, claro eſtà que à viſta de Chriſto crucificado, haviam de verter Agoa as meſmas penhas: *effuſæ ſunt aquæ largiſſimæ*: deixay pois [Catholicos] a dureza, & ſe athegora foſtes penhas pello duro, tornayvos hoje fontes pello pranto. Vede, que tambem hoje as penhas vertem lagrimas, & que parecem bem eſtas fontes de lagrimas neſſas penhas. Comeſſem pois voſſos olhos a chorar, que lhe naõ haõ de faltar laſtimas que ver, & quẽ ſentir.

Hoje ſahe o Galeam bom Ieſu a navegar pello mar vermelho de ſeu Sangue, levando por leme o amor, por agulha a paciencia, por vellas as penas, por maſtros a Cruz, por enxarcea as cordas, por antena a cana, por galhardetes a purpura, por bandeira o Sudario, por fatol a redempçam, & por ventos noſſas iras, que por ſoprarem tanto neſte dia fizeram naufragar ao Galiam em o Calvario, onde fez agoa por hum coſtado: *exivit Sanguis, & aqua*. Empolandoſe as ondas de maneyra, que a Senhora combatida da tempeſtade ficou arvore ſeca: *flentem non lego*: mas tam animoza, que nunca largou o lado da Capitania: *ſtabat Iuſta Crucem Ieſu*: Geſtas ſendo coſſario ſe perdeo, & Dimas por a mizericordia de Deos ſe ſalvou: *hodie mecum eris in paradiſo*: neſta tormenta ſe deſgarraram os Apoſtolos, excepto o Evangeliſta, que como Nao conhecida: *notus Pontifici*: ſe deixou ficar a capa: *amictus ſyndone*: mas ao primeyro ſoſſobro da tormenta virou com as mais a poupa à tempeſtade: *omnes relicto eum fugierunt*: sò Pedro como fiſcal hia atras da Capitania, mas deſcuidandoſe do leme por acodir ao fogam: *calefaciebat ſe*: ſe vio por tres vezes perdido:

Ioan. c. 19. n. 13.
Ambr. c. 2. ſup. Luc.
Ioan. c. 19.
Luc. c. 13, n 24.
Marc. c. 14 n. 52.
Math. c 26 n. 56.

dido: *ter me negabis*: Iudas sendo Nao mercantil não podendo ja com a carga que levava alojou a fazenda ao mar: *retulit triginta argenteos*; mas como a descarga naõ foy boa, não pòde nunqua tomar porto, & assi veyo a perecer no cabo: *suspensus crepuit medio*.

Pois [fieis] se os naufragios trazem comsigo as lastimas, quem se não lastimarà sentido, à vista de tam horrendo naufragio? delle sahio o bom Iesu tam maltratado, que pedio ao Pay puzesse os olhos na sua afflicçam, porque era muy forte o seu contrario: *vide Domine afflictionem meam, quoniam erectus est inimicus*: estas saõ as palavras [Catolicos] com que tenho hoje de vos contar a mais lastimoza tragedia, o mais lamentavel successo; a mais sanguinolenta batalha; que o Mundo ja mais vio, pello que day a minhas vozes ouvidos, & não negueis o coraçam aos sentimentos.

Vide Domine afflictionem meam, &c.

Depois que o amor triunfou do bom Jesu postrando-o aos pès dos discipulos, naõ querendo que parassem aqui os seus excessos, o obrigou a continuar athe o fim com os extremos: *in finem dilexit eos*, & assim do Cenaculo passou athe o Horto para dar principio à nossa liberdade, aonde comessou a nossa ruina: *ut ibi initium esset nostræ libertatis, ubi nostra cæpit captivitas*: diz S. Cyrillo.

Ioan. 13. *n*. 1.

Cyril.l. 12. *in Ioan.c.* 31.

Chegado que foy a este lugar o Bom Iesu, vio logo, que a morte aceitando o dezafio, que por boca de Ozeas lhe fizera: *ò mors ero mors tua*: lhe aprezentava esta noyte batalha, valendose do odio das creaturas para a peleja; & assim armadas todas contra o creador, comessaram a ministrar á morte os tormentos, para a crueldade; porque o fogo lhe offerecia a ira para a furia, a Agoa o fel para a boca, o ar os suspiros para a ancia, a terra os madeyros

Oseas c. 13 *n*.14.

deyros para a Cruz, os Campos os espartos para as cordas, os vales as canas para a mão, as flores os espinhos para a cabeça, as minas os metaes para os cravos, os Montes o lugar para o suplicio, & finalmente as pedras as durezas para os Coraçoens dos homens, com que sendo o horto hum lugar deputado para delicias, se vio esta noyte ser para o bom Iesu hum laberynto de penas, pois em cada bonina desta horta lhe offerecia a morte huma magoa, em cada flor hum tormento, sendo o horto de sua Payxaõ o mais vivo retrato: *dolorum omnium illi objecta est in horto mago*: diz S. Cypriano. *Cyprian.*

E assim armada a morte deste modo se mostrou ao bom Iesu na reprezentaçam taõ valente, que sendo seu amor taõ alentado como a morte: *fortis est, vt mors dilectio*: se vio nesta noyte com temores: *cæpit pavere, & tædere*: sendo tal a sua ancia, que pedio ao Pay puzese os olhos na sua affliçam, porque era muy forte o seu contrario: *vide Domine afflictionem meam quoniam erectuste inimicus*: & assim antes de a morte brandir as lanças, sentia o bom Iesu na alma os golpes; travandose dentro nella huma peleja taõ grande, que por tres vezes se vio o Senhor posto na terra: *procidit in faciem suam.* *Cant.c. 8. n.6.* *Math.c.26 n.3.*

Este foy [Fieis] o primeyro combate da peleja, de que sahio o Senhor tam ferido, que ficou todo banhado em Sangue: *factus est sudor ejus tanquam guttæ Sanguinis decurrentis in terram*: com que receozo o bom Iesu da victoria, parece que quis dar as costas ao inimigo fugindo da batalha: *transeat á me Calix iste*: mas vendo que hum Anjo lhe intimava o ser forçozo o dezafio, se resolveo sahir a Campo armado de seu amor, que em cada combate lhe segurava hum triumpho, & assim qual outro Anthèo se levantou com novos brios da terra para esperar seu inimigo, que cõ osculo de paz o queria entregar nas mãos da morte.

Ah Iudas fementido: ſe a ambiçam te leva a ſer traidor, chegate à Virgem, que ella venderà a toalha sò por te curar a ambiçam, mas oh que paſſas de ambiciozo a ſer ingrato. No principio dô mundo me lembra a mim, que com a ſua boca influyo eſte Senhor na face do homem a ſua vida: *inſpiravit in faciem ejus ſpiraculum vitæ*: mas hoje vejo, que poem o homem a ſua boca na face deſte Senhor para o entregar à morte: *oſculo filium hominis tradis*: porem aſſim havia de ſer [meu Jeſu] que o voſſo amor ſempre apoſtou finezas por mais que a ſem razam dos homens rompeſſe em ingratidões, & aſſim a hum Iudas, que vos vende ingrato, dais o titulo de amigo: *amice ad quid veniſti?*

gen.c.2 n.7

Luc.c. 22. n.48.

Math.c.26 n.50.

Dado que foy eſte final aos Iudeos, que conforme a melhor oppiniam, foram vinte, & ſinco, diz David que puzeram de ſerco ao Senhor: *circundederunt me mala*: & foy o ſerco tam apertado, que ficou o bom Ieſu prizioneyro, & aſſim para que todos neſta prizam tiveſſem parte, he de crer que huns lhe deram de empuxoens, outros o deſcompuzeram de palavras; & no que mais ſe empenharam todos, foy em lhe atarem as mãos.

Pſalm.39 v.13.

Ah Ceo como não caſtigais tanta maldade? diz Marco Tullio, que era crime grande prender a hum Cidadam Romano: *ſcelus eſt vinciri Romanum*: & hoje permittis, que prendam a Mageſtade Divina? de Alexandre ſe conta, que curandolhe huma ferida, naõ quiz que o ataſſem para a cura, dizendo que nam era licito atar ao Princepe: *non decet vinciri Regem*: & hoje vemos ao Princepe do Ceo, que naõ sò lhe abrem as feridas, mas tambem lhe atam as mãos. De Abner diz a Eſcriptura, que nunqua tivera as mãos prezas: *manus tuæ non ſunt ligatæ* & hoje vemos as mãos de outro melhor Abner atadas com cordas? nam quiz Zaram apparecer no Mundo com as mãos

Cicer.7. in verron.

Ariſtiſan. ſupra Abac c.3.v.1.

2.Reg.c13 n.34.

2.Reg.c.3. n.34.

as mãos atadas, & hoje vemos ao bom Iesu com as mãos prezas, naõ com huma fita como Zaram, mas com huma corda como malfeytor! porem assim havia de ser [meu Jesu] que como sahis a peleijar amante, naõ tem duvida que haveis de ficar prezo.

Nunqua Sansam [Fieis] se vira dos Filisteos prezioneyro, senaõ fora taõ amante de Dalida, nem vòs [meu Deos] vos vireis prezioneyro dos Judeos, senaõ foreis tam amante dos homens: pello que posto que o odio vos ministre essas cordas, o amor he o que vos dá esses laços. O mesmo foy affeiçoarse Ionatas a David, que sentirse Ionatas atado: *conglutinata est anima Ionatæ*: da mesma maneyra [Fieis] o mesmo foy affeiçoarse aos homens o bom Iesu, que verse por esses mesmos homens atado; mas naõ importa não [meu Senhor] q̃ o odio vos ate as mãos, para que deixe vosso amor de vencer, que posto vos divizemos sem mãos, nem por isso deixamos de vos descobrir os triumphos. Sem mãos diz a Escriptura que decera de hum Monte huma pedra, & que triunfara da estatua: *abscisus est lapis de monte sine manibus, & percussit statuam*: & assim havia de ser, porque sendo esta pedra figura de Christo, & a estatua dos Iudeos; como diz Tertuliano, claro està que sem mãos os havia de vencer.

1. Reg. c. 2. n. 41.

Dan. c. 2. n. 34.

Tertul. apud. Cornel. hic.

Por vencedor vos aclamamos [meu bom Iesu] ainda que sem mãos vos divizemos: porque com ellas prezas atras vos levam a caza de Anàs, aonde foy [Fieis] o segundo combate da peleja, em que se vio o Senhor tam apertado; que he opiniam muyto certa, que com o aperto das prizoens lhe rebentara o Sangue das veas, sendo tal a sua ancia, que pedio ao Pay puzesse os olhos na sua afflicçam porque era muy forte o seu contrario. *Vide Domine, &c.*

Os en-

Os encontros deste combate foraõ tantos, que por vezes se vio o bom Iesu atropellado dos Judeos, levandoo por debaixo dos pès, nas palmas me lembra a mim que dicestes vos que trazeis ao homem: *in brachijs meis portabam eos*: mas hoje vejo, que vos trazem os homens por baixo dos pès. Na luta de Jacob naõ quizestes vós, que vos vissem nos braços de hum homem justo: *dimitte me*: & hoje vos vemos naõ nos braços de Jacob, mas debaixo dos pés dos Judéos, porem assim havia de ser, porque como o vosso amor he pezo: *amor meus pondus meum*: por isso vos levou tanto abaixo. Desta sorte levavaõ ao bom Iesus os Judéos, & he de advertir [diz Salmeiram] que ao passar do Rio Cedron, o lançaram da ponte abaixo para se cumprir a profecia que diz: *de torrente in via bibet propterea exaltabit caput*: que bebera da torrente no caminho, & que depois levantàra a Cabeça.

Oseas c. 1. n.17.

Genes.c32. n.27.

Salm. tom. 10tract.19 Ps.105.

Ao juizo universal chama a Igreja dia tremendo: *in die illa tremenda*: & com razam porque nelle se ham de ver cahir as Estrellas, & padecer ecclipses o Sol: mais tremendo parece foy logo este dia, pois que nelle os homens sem juizo fizeram cahir a melhor Estrella; & padecer ecclypses o melhor Sol. Por cordas [continua o mesmo Autor] guindaram o Senhor assima, & he de crer, que com o pezo do corpo se lhe desconjuntariam os ossos todos. Com laços de amor dissestes vòs [meu Jesu] que havieis de atrahir aos homens: *in funiculis Adam traham eos*: lè outra letra: *in funiculis charitatis*: & hoje com laços, que vos deu o odio vos trazem os homens assim, não para dezistirem da culpa, mas para perzistirem no peccado, & assim naõ deixando a crueldade, comessaõ a continuar de novo a tirania, athe chegar a caza do Pontifice, aonde aprezentando o Senhor se vio em

Oseas.c.11 n.4.

Pagnin.hic

breve

breve levar a palma, porque hum Soldado levantando a mão lhe deu huma bofetada tam grande; que diz Sam Vincente Ferreira, que ficara sem alento o bom Iesu caindo com o golpe no cham.

Ah Ceo para quem guardas esses coriscos? & tu inferno para quem reservas esse fogo? Castiga o Ceo aos Sodomitas por affrontarem a Loth, & naõ despede hoje hum Rayo para abrazar este sacrilego? abrese o inferno para tragar a Abyron, por se levantar contra Moyses, & naõ se abre hoje para consumir a este insolente? conjuramse as ondas do mar contra Faraò, por perseguir o povo de Deos, & naõ se armaõ hoje contra quem persegue o mesmo Deos? secase a Ieroboam o braço, que levantou contra o Profeta, & fica illeza esta mão, que offende aquelle rostro? Oh pasme o Ceo, & admirese o Mundo diz Chrysostomo: *exhorrescat Cælum, & contremiscat terra de patientia Christi, & servi impudentia.*

Gens.c.19. n.24.

Num.c.16 n.32.

Exod.c.14 n.27

3.Reg.c.15 n.20.

Chrysost. homil. 82. apud silv. tom.5.pag. 836.

Deste tormento se queixou o bom Jesu, porque foy o golpe, que mais sentio; *quid me cædis?* & devia de ser porque como trazia nas faces aos homens: *abscondes eos in abscondito faciei tuæ*: por isso sentio muyto Christo, que lhe tocassem nesses homens. Da mão de Deos sahio o homem com vida, & hoje da mão do homem sahe sem alento o mesmo Deos; porem assim havia de ser [meu Jesu] que como querieis levar deste combate a Palma, hauieis de sahir ferido desta maneira. que nunqua Jacob dezenrolara Tropheos de vencedor, se não sahira da luta ferido, nem vòs lograreis hoje triumphos de victoriozo, se naõ ficareis desta peleja tam mal tratado.

Daqui levàram ao bom Jesu a caza de Caifas, onde se empenhou o Odio em escarnecer do Senhor, porque jà

ja huns o defcompunham de palavras, ja outros com obras, & todos finalmente lhe cofpiam na cara. Naõ fe fentio Saul com valor para fopportar os opprobrios de feus contrários, & affim pedio ao creado que o mataffe, antes que o afrontaffem feus inimigos: *ne interficiant me illudentes*: mas hoje vos vejo eu a vòs [meu Jefu] por nos dares a vida, fofrer com paciencia os efcarneos dos Judeos, com que parece que tendes comprido a profecia que diz, que ferieis farto de opprobrios: *faturabitur opprobrijs*: mas ainda affim vejo que nem o voffo amor fe fatisfaz de os aceitar, nem o odio dos Judeos de os fazer, & affim paffou efte tanto avante, que de caza de Caifas levaram ao bom Jefu a caza de Pilatos, o qual examinando ao Senhor, colheu a fua innocencia do feu filencio, & o mandou a Herodes, que examinaffe a cauza.

1.*Reg*.c 31 *n*.4.

Ieocm.tren 3.*n*.30.

Que differentes fam [meu Senhor] os paffos, que algum dia deftes; para os que hoje vos vejo dar. No Paraizo deftes vòs paffos para julgar ao homem, & hoje vejo que vos obrigam dar paffos, para feres do homem julgado. Alegroufe Pilatos [diz o texto] com a vifta do Senhor: *gavifus eft valde*: mas que muyto fe tem diante de fy a mefma alegria. Alegroufe o Baptifta no Ventre da Mãy de ver diante de feus olhos a efte Senhor, alegraramfe tambem os Magos com verem a Eftrella, que os encaminhava a ver a Chrifto em Bethlem, mas com efta differença, que os Magos, & o Baptifta alegraraõfe para o venerarem como a Deos: & Herodes alegroufe para o defprezar como a louco, & affim como a tal a tornou a enviar a Pilatos, & aqui começou o terceiro combate da peleja, em que fe vio o Senhor tam maltratado, que pedio ao Pay puzeffe os olhos na fua afflicçam, porque era muy forte o feu contrario:

Gen.c. 3. *n*.8.

Luc.c.1.*n*. 44.

Math.c. 2. *n*.10.

Vide

Vide Domine afflictionem meam, &c.

E com rezam, porque se ateou o odio dos Judeos de tal maneira, que não podendo Pilatos apagallo com agoa, lavandose as mãos, tratou de o apagar com Sangue, mandando açoutar ao bom Iesu, & assim atandoo a huma Columna lhe deram sinco mil, & tantos açoutes: era antiguamente costume açoutar a hum Cam para amançar hum Leam, mas hoje vemos que manda Pilatos açoutar ào Leam de Iudà para amansar os Caẽs dos judeos.

Por tres cousas mandava a Ley que açoutassem a hum homem, ou por ladram, ou por vagamundo, ou por fugitivo: pois pergunto, por qual destas couzas daõ a Iesu estes açoutes? por ladraõ, naõ pode ser; porque sendo Deos diz Sam Paulo, que naõ podia furtar a divindade: *non rapinam arbitratus est esse se æqualem Deo*: por vagamundo, tambem naõ, porque ainda naõ era nascido, quando justificou ao Baptista: *in utero sanctificavi te*: por fugitivo menos, porque sendo a mesma couza com Deos naõ podia auzentarse de sy proprio: pois porque saõ logo estes açoutes? dayme licença Senhor para que o diga, pois parece que athe vós mesmo o ignorais: *congregata sunt super me, flagela, & ignoravi*: sabeis porque sam estes açoutes? porque ficastes por fiador do homem, que por ladram, vagamundo, & fugitivo os merecia: por ladram, querendo furtar a divindade: *eritis sicut Dij*: por vagamundo pois sendo guarda dõ Paraizo, se descuidou do preceito: *ut operaretur, & constudiret*: Por futigivo, pois athe do mesmo Deos se escondeo: *abscondit se*: assim que esta he a cauza [meu Senhor] porque vos daõ estes açoutes, mas não importa nam que vos vejamos açoutado, para que deixemos de vos conhecer triunfante, porque o pregarvos o amor a essa columna, pronostico he certissimo de vosso triunfo.

Ad Philip. c.2.n.6.

Ioa.c.1.n.5

Psalm. 34. n.15.

Gens.c.3. n.15.

Gens.3.n.

Theodoret. No Templo de Bellona collocaraõ os Antigos huma columna, & diz Theodoreto, que no tempo da batalhà para se conhecer de quem havia de ser a victoria, era estillo tirar cada capitam com sua Setta à columna, & assim se a Setta ficava pregada, era presagio infalivel de victoria, & se cahia a Setta, era evidente pronostico de estrago. Da mesma sorte [Fieis] no Patio de Pilatos plantou hoje o odio outra columna, & vendose o amor em campanha contra o odio atirou com Christo amoroza Setta à Columna: *posuit me sicut Sagittam electam*: & vendo nòs hoje nesta columna pregada esta Setta, bem podemos seguramente acclamar por parte do amor a victoria: armese pois o odio quanto puder, que o amor sempre ha de triunfar.

Isai. c. 49.

Acabado que foy este combate, ou para melhor dizer conseguido este triunfo se vio o bom Jesu coroado, sinal de victoria; mas custoulhe gottas de Sangue esta coroa, & assim pedio ao Pay os olhos na sua afflicçaõ, por ser obstinadissimo o seu contrario: *vide Domine afflictionem meam, &c.* & aqui comessa [Fieis] o quarto combate desta peleja; porque não satisfeito o odio com ver ao bom Jesu com sinco mil feridas, que tantos foraõ os açoutes que lhe deram, tratou de lhe abrir outras de novo, para o que teceo huma coroa de espinhos tam agudos, que ha oppiniam que affirma ser do comprimento de hum dedo cada hum, & trespassando aquella sacrosanta Cabeça, se viram sahir della setenta & duas fontes de Sangue, que em fio corriam no cham.

Gen. c. 2. n. 10.

Quatro foram [Fieis] as fontes, que sahiram do Paraizo para regarem a terra, & setenta & duas sam as que sahem desta cabeça; & nem por serem tantas as fontes, deixa de dar espinhos a terra, mas com huma differença, que se no principio do Mundo naõ passavam dos pès de Adam

de Adam hoje se vem tam crecidas, que chegam à cabeça de Christo, com que parece vemos cumprido na realidade o que este Senhor disse em Parabula, pois nella affirmou que os espinhos suffocaram a semente, que he o verbo de Deos: *semen est verbum Dei*: & assim he [meu Iesu] pois sendo vòs de Deos o verbo: *verbum erat apud Deum*: vejo que os espinhos vos suffocaõ, mas não importa naõ, que vos vejamos suffocado, para que deixemos de vos divizar triunfante; porque esses espinhos, que vos sercaõ testemunhas sam de vosso triunfo.

Luc.c.8 n1
Ioan.c.1 n1

De Salamaõ se conta, que por timbre de seu amor trazia esculpidas em hum annel duas Coroas, huma de ouro, & outra de espinhos, que enlassados nesse ouro, se uniam com esta letra: *victoria amoris*: Pois pergunto: que tem que fazer os espinhos enlassados com o ouro para testemunharem do amor os triunfos? muyto, porque como no ouro se simboliza o soberano, & nos espinhos o penozo, julgou Salamaõ que sò então se mostrava o seu amor triunfante quando unia o soberano do ouro com o penozo dos espinhos.

Aristot. relat. à Guilherm.6. de rebus nat.

Oh que triunfante vos vejo [meu Jesu] quando com duas Coroas vos considero, huma de ouro, que vos cinge a Cabeça, outras de agudas pontas, que enlassadas nesse ouro vos estaõ mudamente publicando os triunfos, & victorias de vosso amor: *victoria amoris*: mas não importa naõ que vos vejamos triunfante, para que deixe de continuar o odio cada vez mais cruel, & assim apurandose no rigor, vos mete por Septro huma cana verde na mão.

Este foy [Fieis] o quinto combate da peleja, que deu muyto que sentir ao bom Iesu, porqne comessaraõ a zombar delle os Iudeos dandolhe com a cana na Cabeça, & affrontandoo muyto de palavra, com o que chegou a ser tal a ancia do nosso bom Iesu q̃ pedio ao Pay puzesse os olhos na

sua afflicçam, porque era muy forte o seu contrario: *vide Domine afflictionem meam, &c.* vestiram huma purpura por escarneo ao Senhor, & assim coroado de espinhos como estava com a cana na maõ, como Septro o mostrou Pilatos, ao Povo, dizendolhes, que ja que o offendiam sem respeitar que era Deos, lhe perdoassem advertindo em que era homem: *Ecce Homo.*

Não se queixe ja o Paralitico dizendo que naõ tem homem, que o cure, porque hoje se lhe offerece á vista hum homem Deos: *Ecce Homo*: naõ diga naõ Diogenes que naõ acha hum homem no mundo, porque hoje se vee no Mundo hum Deos homem: *Ecce Homo*: mas ah [meu Iesu] que se vos venero por Deos, parece, que vos desconheço por homem: *non est species, neque decor*: no principio do Mundo se empenhou o amor em imprimir no homem a semelhança de Deos: *faciamus hominem ad imaginem, & similitudinem nostram*: mas hoje vejo eu, que em contraposiçam do amor se empenhou o Odio em tirar de Deos a semelhança de homem: *ego sum vermis, & homo*: mas não importa naõ [meu Iesu] porque por mais desfigurado que vos vejamos, nem por illo deixamos de vos conhecer triunfante.

Isai.c.53. n.2.

Gen.c.1. num 26.

Psalm. 21. v.7.

Antes de Adam peccar diz a Escriptura que lhe dera Deos o titulo de homem: *factus est homo*: mas tanto que peccou, logo diz, que lhe tiràra Deos este titulo, danlhe sòmente o appellido de Adam: *ecce Adam*: pois pergunto, se antes de Adam peccar, lhe deu Deos o titulo de homem: *factus est homo*: depois que Adam peccou, porque lhe naõ dà este mesmo titulo, dizendolhe: *ecce homo*: direi antes de Adam peccar estava triunfante do demonio, porque vivia no estado da graça, porem tanto que peccou, ficou cativo do demonio, porque ficou no estado da culpa, & julgou Deos, que o titulo de *ecce homo*:

Gen. c. 2. n.7.

homo: naõ competiam a Adam, quando cativo, & vencido, senam quando triunfante, & vitoriozo, por isso lhe disse: *ecce Adam*: & naõ *ecce homo*.

Para credito de seu triunfo aceita hoje o segundo Adaõ o titulo de *Ecce Homo*: ostentandose vencedor do demonio com os abonos deste titulo, & assim [meu Iesu] hoje vos acclamamos todos por vencedor, & triunfante, naõ só pello titulo que hoje lograis victoriozo, mas tambem pellas Diademas, que hoje possuis benemerito.

De hum Princepe de Aragam se conta, que sahindo a campanha levara tres Diademas por empreza na cabeça com esta letra que dizia [*agrado, y mas triunfo*] ao que servindo as Diademas de explicaçam vinha tudo a dizer, dia de màs agrado, & triunfo. Da mesma sorte [Fieis] considero eu hoje ao bom Iesu, pois o vejo com tres Coroas triunfante; a primeira he a Humanidade, com que o coroou sua Mãy: *in Diademate, quo coronavit eum mater sua*: a segunda he a Divindade, que lhe cinge a cabeça: *caput Christi Deus*: a terceira he de espinhos, que para o offender lhe poz o Odio, & vendo nôs hoje em campanha ao bom Iesu com tres Diademas coroado, bem podemos claramente dizer, que este foy para elle o dia de mais aggrado, porque foy o dia de seu mayor triunfo.

Tertu. de corona milit. tract. 16.

Cant. c. 3. n. 11.

Mas oh como temo, Senhor, que o que agora he aggrado, vos seja depois afflicçam, porque o vosso inimigo he muy forte: *quoniam erectus est inimicus*: & tão forte, que naõ dizestindo da empreza, trata sò de vos dar a morte, para o que dispoz o Odio, que qual outro Izac levasseis a lenha aos hombros para ser sacrificado no Monte. E este foy [Fieis] o sexto combate desta peleja, em que se achou o Senhor tam debilitado de forças, & taõ opprimido da Cruz, que a nam lhe dar alentos o a-

mor,

amor, naõ tivera ja que executar o Odio, porque foraõ tantas as tiranias, que lhe fizeram, que naõ perder a vida no camino foy por querer conſeguir o ultimo triunfo no Calvario.

Chegado pois, que foy o bom Jeſu a eſte monte ſe em algum tempo deſtinado para caſtigos, agora cheo todo de miſterios, comeſſaraõ logo aquelles infernaes miniſtros a deſpirlhe a Tunica, moſtrandoſe neſta acçam ſe obſtinados na tirania, induſtriozos na crueldade, porque deſpindo ao Senhor, o moſtravaõ innocente aos olhos de todos, que o viam deſpido, mas houve aqui huma circunſtancia muyto para magoar, & foy que eſtando a Tunica pegada, a ſinco mil, & tantas feridas, que tantas eraõ as chagas, que em ſeu corpo tinha com tal violencia lha tiraram, quo renovandoſe os golges, ficou huma chaga viva ſeu corpo.

Ah meu Jeſu, que differentes ſaõ os effeitos, que em voſſa Tunica vejo, para os que em algum tempo vi. Em outro tempo vos tocou huma molher na Tunica, para ſe lha vedar o ſangue, mas hoje vejo que vos arrancaõ os homens a Tunica para vos fazer verter hum mar de ſangue. Quanto mais compaſſivo [Fieis] foy o demonio com Iob, do que he hoje o homem com Chriſto, a Iob deixou o demonio a pelle para lhe cobrir os oſſos: *peli meæ conſumptis carnibus adhæſit os meum*: mas hoje vejo que tira o homem a Chriſto com o veſtido a pelle para lhe contar os oſſos: *dinumeraverunt oſſa mea*: deixe ja Michol de ſe queixar de David apparecer em corpo diante da Arca do Senhor, que hoje o dezempenha o meſmo Senhor, moſtrandoſe deſpido diante dos olhos dos homens.

Math. c. 9. *n.*20.

*Iob.c.*19. *n.*20.

Pſalm. 21. *v.*19.

2.*Reg.c.* 6. *n.*16.

Mas quem terá olhos [Fieis] para ver tal ſpectaculo? de Samuel diz a Eſcriptura, que depois de ungir a Saul

a Saul, nunqua mais o tornara a ver: *& non vidit Samuel Saul usque in diem mortis suæ*: mas se advirtirmos no texto, acharemos que depois de Saul ungido esteve diante de Samuel profetizando: *& prophetavit Saul coram Samuele* pois como se compadece esta implicancia de termos? direi, estava nesta occasiam diz o texto Saul descomposto, & sem vestidos: *expoliavit se Saul vestimentis suis, & prophetavit coram Samuele*: ah si, pois ainda que esteja Saul diante de Samuel: *coram Samuele*: naõ tenha Samuel olhos para o ver: *& non vidit Samuel Saul.*

1. Reg. c. 15. n. 35.

Mas ah meu Iesu, que ja naõ ha Samueis, que vos naõ vejam de compasivos, & só Saus, que vos dispam como tiranos, & assim tanto que aquelles infernaes ministros despiram ao Senhor, o comessaram a pregar na Cruz, soando bem altamente as martelladas, com que lhe pregavam os Cravos, & o peyor he, que o Odio industriozo sempre para o mal, lhe dava por erro com os martellos nas mãos, & por acerto nos Cravos, sahindo das feridas que abriam chuveiros de sangue, em sinal de que se o Mundo foy castigado com hum diluvio de agua, com hum diluvio de Sangue havia de ser hoje remido.

Que coraçam pois [Fieis] haverà tam de pedra, em que nam faça ecco o repetido destes golpes, pois que cada martelada que soa, he huma voz, que nos adverte, que se nossas acçoẽs nam foram tam soltas, naõ se viraõ aquellas soberanas mãos tam prezas; & se nossos passos naõ foram tam mal dirigidos naõ estiveram aquelles pés tam duramente cravados. Pello que adverti [oh Catholicos] que cada pancada, que ouvis, he hum auxilio que Deos vos dà, & sendo tantos os auxilios, que disgraça serà o não se ver em vòs a emenda. Na fábrica da Arca de Noè ouviam os homens as martelladas, & nellas lhes dava Deos as inspiraçoens, mas porque os homens

Gen. c. 8. nù. 21.

esquecidos se descuidaraõ, por isso desgraçados pereceraõ. Figura foy [Fieis] daquella arca esta Cruz, & pois nella ouvimos os eccos, justo sera, que sintamos nos coraçoẽs os golpes.

Tudo estava vendo, & ouvindo a Senhora, & como o seu amor era sem medida, foy sem termo a sua magoa. Exalava [diz Bernardo] o coraçam, porque lhe tocava na alma a dor: *ita ut cor, & spiritum exalares putares*: & assim ao tempo, que o Odio tiranizava o corpo do filho, feria o amor a alma da Mãy, pello que sendo hum o crucificado, eram dous os padecentes, Christo na Cruz, que lhe armou o Odio, & Maria na Cruz, que fabricou o amor: *pendebat* [diz S. Lourenço Iustiniano] *ante matrem filius, pendebat ante filium mater*: & nem por as Cruzes serem diversas, deixou de ser o tormento o mesmo, porque se igualavam tanto no sentimento estes dous coraçoens amantes, que as penas de hum eram as mesmas penas do outro, como foy revelado a santa Brizida: *dolor ejus erat dolor meus, quia cor ejus erat cor meum*:

Bernar. de lamet. Virg

Laur. Iusti. de triũpho Christ. & agone.

Brigit. l. 1. revelat c35

Tinha o amor feito daquelles dous coraçoens hum, naõ por fizica identidade, mas por affectiva uniam, & assim se uniam tanto para o sentir, que a dor que exprimentava o filho no corpo, sentia a Mãy no coraçam: *quod lesiones* [meu grande Padre S. Hyeronimo] *in corpore Christi tot vulnera in corde Matris*: mas com esta differença, diz S. Boaventura, que a cabeça de Christo, que padecéo os espinhos; nam sentio os cravos, as mãos, & os pés que sentiram os cravos, nam padeceram os espinhos, porem o coraçam da Virgem juntamente padecéo os cravos, & sentio os espinhos, vendose nelle recopilado o que no corpo de Christo dividido: *singulla vulnera per ejus corpus sparsa in tuo corde sunt unita*: diz S. Boaventura.

Hieron. apud. Paol. t. 3. pag 136

Bonav. in stimul. amoris c. de plãctu Virg

Ah

Ah Virgem Sacratissima: se na creaçam do Mundo por as aguas se juntarem em hũm lugar, lhe chamaraõ por nome [Maria] vendo nós hoje as aguas simbolo do tormento em vosso coraçam juntas, como vos poremos o nome senaõ chamandouos Maria. Maria vos nomeou o Anjo por chea de graça, Maria vos devemos chamar hoje por recopilaçam de penas.

Creciam [Fieis] as dores na Mãy ao passo, que se multiplicavam as penas no filho, & sobio tanto de ponto a magoa, que diz S. Germano, que se viram lagrimas de sangue nos olhos da Virgem: *post lacrimarum rivulos sanguineas quoque; lacrymas*: Ah olhos divinos, se de vos chovèo sempre a graça, como agora corre sangue? naõ tenha ja [Catholicos que estranhar o Mundo de ver no dia do juizo com sangue a Lua, & com Ecclipses o Sol, porque hoje se vee Maria fermoza Lua banhada toda em sangue por amor dos Ecclypses do Sol.

German. relatus hic ab Algino.

No Levitico mandava Deos, que lhe offerecessem duas aves, mas que sacrificassem sò huma, deixando banhada em sangue a outra! *offerat duos passeres, & unum immolari jubebit, alium autem vivum tinget in sanguine passeris immolati.* Isto [Fieis] que foy ceremonia na lei velha, he realidade no sacrificio da Ley nova. Quis Deos que lhe offerecessem hoje no Calvario duas aves; a ave Christo: *ceperunt me quasi avem*: & a ave Maria, & assim vemos, que padece a morte Christo, & que fica banhada em sangue a ave Maria.

Levit. c. 14 n. 5. 6. 7.

Ierem. thre n. n. 52.

Chegay pois almas Catholicas a esta ave Maria, humas com lagrimas piedosas, outras com suspiros ardentes, com as lagrimas levai este sangue, & com os suspiros enchugai estas faces, & quando por impedirvos vos naõ lastimem as dores da Mãy ponde os olhos na Cruz, & magoemvos as penas do filho. Nella vereis a Christo como

mo Aguia levantado ao ar, & com acerto Aguia, porque se esta se vee no ar com huma Cruz de azas no ar vemos hoje ao bom Iesu com outra Cruz de penas, & se da Aguia affirma Plinio, que vendo que os filhos bebem sangue, amante se fere no peito, & sangrada lhe ministra a bebida: *in pectore se ipsam vulnerat, & suis sorbentibus infantibus sanguinem propinat.* Aguia he hoje Christo, pois vendo que os filhos lhe dezejam beber o sangue, abre as veyas, & sangrado em todo o corpo, lhe offerece a bebida, dizendolhes o que noutra occasiam Justino disse: *sanguinem sitisti, sanguinem bibe*: oh homens ja que me dezejais beber o sangue, aqui o tendes bebeyo, mas seja como filhos de Aguia para o remedio, & não como filhos de fera para a crueldade, mas ah impiedade humana! basta para cativar huma fera em o Norte, diz Boecio, mostrarlhe hum braço ensanguentado, & naõ basta para obrigar ao homem o ver a Christo no Calvario todo ferido.

Plin. de Natur. Aviũ L. 3. c. 60.

Pois sabe o homem, que naõ sente Christo tanto na Cruz suas penas, quanto o lastima a tua perdiçam; bem viste como nos tormentos nunca abrio a boca para a queixa: *non apperuit os suum*: & bem ves, que sò agora falla para te alcançar o perdam: *Pater ignosce illis*: pode a sua paciencia calar em os tormentos, & não pode a sua piedade deixar de falar, vendo o seu precipicio.

Psalm. 37. v. 14.

Pello que adverte, oh homem, que posto que o vejas na Cruz taõ ferido, que tudo em seu corpo saõ golpes: *non est in eo sanitas*: nem por isso deixa de se mostrar na Cruz triunfante. Dizem os Mathematicos, que quando o Sol entra no signo de Libra, que se vee huma Serpente a seus pès, & assim havia de ser, porque sendo Christo Sol, & Libra a sua Cruz: *statera facta corporis*: claro està que a seus pès se havia de ver a Serpente prostrada. Graças pois vos sejam

sejam dadas meu Senhor, ja que do cativeiro da Serpente nos livrastes, custandovos tanto nosso resgate, que destes a vida por elle.

Espirou [Fieis] o bom Iesu, mas naõ acabou o seu amor, & assim depois de morto, permetio que Longuinhos com a ponta de huma lança lhe abrisse huma porta no lado: *Lancea latus ejus aperuit*: para mostrar que se no diluvio se salvou o homem entrando por huma porta feyta no lado da Arca: *ostium autem Arcæ pones ex latere*: hoje se pode tambem salvar o homem, entrando por outra porta feita no lado de Christo: *ego sum ostium, per me siquis introierit salvabitur*: assim que [Fieis] se athegora cegos, como Longuinhos, naõ tivemos olhos para ver, senam sò lanças para ferir, abramos como Longuinhos os olhos, pondo de parte as lanças, & trocandoas em amorozas Settas que se vejam sahir hoje de nossos coraçoens os suspiros, & de nossos olhos as lagrimas, lagrimas para chorar nossas culpas, suspiros para sentir tantas lastimas, pois destas foram cauza nossas culpas. Na Cruz veremos ao Redemptor, que como Pay amorozo com os brassos abertos nos espera, & com a cabeça inclinada nos chama a que vejamos as suas chagas, & emmendemos as nossas vidas.

Ioan.c. 19. n.34.

Gen.6.n16

Ioan. 10. num.9.

De huma Matrona romana se conta, que perdendo a vida seu espozo pella defença da Patria o mandara retratar todo ferido em hum quadro, & mostrandoo aos filhos, lhe advertir, que puzessem os olhos no quadro, & cotejassem por aquellas feridas suas obras a ver se degeneravã de filhos. *Aspicite Parentem, & Redemptorem,* [dizia a Mãy] *& considerate opera vestra.* Vede a vosso Pay, & Redemptor, & cotejai bem por estas feridas vossas obras. Da mesma sorte [Catholicos] a Igreja nossa Mãy me manda vos mostre hoje de seu Espozo, & nosso Pay este retrato para

Diodorus. relat. a Icremia Delxorx.t.2.l3 de Christ. pass.

que

que cotejemos por estas feridas nossas obras, a ver se degeneramos de filhos de tal Pay.

Portanto [Fieis] *Aspicite Parentem, & Redemptorem:* vede a vosso Pay, & Redemptor, & cotejai bem por estes pès os vossos passos para ver se condizem os vossos com estes pès: mas ah [meu Iesu] que eu vejovos neste retrato os pés prezos, sendo os nossos passos muyto soltos, pello que [Fieis] *considerate opera vestra*: vede que naõ dizem bem solturas nos filhos, vendose prizoens em o Pay.

Aspicite Parentem, & Redemptorem: vede a vosso Pay & Redemptor, & cotejai bem por estes goelhos os vossos, & vede se condizem os vossos com estes goelhos: mas ah [meu Iesu] que eu vejovos neste retrato com os goelhos feridos por se inclinarem humildes, estando os nossos illezos, por se naõ dobrarem soberbos: pello que *considerate opera vestra*: vede que naõ dizem bem soberbas nos filhos, com humildades no Pay.

Aspicite Parentem, & Redemptorem: vede a vosso Pay, & Redemptor, & cotejai por estas mãos as vossas, & vede se condizem as vossas com estas mãos mas ah [meu Iesu] que eu vejovos tam liberal neste retrato, que abris as mãos para nos dispenderes dos bens, sendo as nossas tam escassas, que só se abrem para o mal: pello que *considerate opera vestra*: vede [Fïeis] que naõ dizem bem avarezas nos filhos com liberalidades no Pay.

Aspicite Parentem, & Redemptorem: vede a vosso Pay, & Redemptor, & cotejai bem por este lado o vosso peito, & vede se condiz o vosso peyto com este lado: mas ah [meu Iesu] que eu vejovos neste retrato com o lado aberto, para nos recolheres amante, tendo nòs o peyto fechado para vos resistir rebeldes: pello que [oh Fieis] *considerate opera vestra*: vede que nam dizem bem ingratidões nos filhos vendose tantos amores no Pay. *Aspi-*

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede à voſſo Pay & Redemptor, & cotejai a voſſa cabeça pòr eſta, a ver ſe condiz a voſſa com eſta cabeça: mas ah [meu Ieſu], que eu vejovos neſte retrato coroado de eſpinhos, coroandonos nos de flores, pello que [oh Fieis] *conſiderate opera veſtra*: vede que naõ dizem bem flores no filho culpado vendoſe eſpinhos no Pay innocente.

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay & Redemptor, a voſſo Ieſu, a noſſo Deos, & pellas chagas de Chriſto vos peſſo, que cotejeis bem por eſtas feridas as voſſas obras: mas ah [meu Ieſu] que eu vejo eſtas feridas, que vos eſtam publicando Pay amorozo, & noſſas obras eſtaõnos inculcando filhos ingratos, & tam ingratos, q̃ por nos trazeres aos hombros, vos ferimos as coſtas deſta ſorte. Sinco mil, & tãtas feridas vemos nellas, & ſe cada ferida correſpõde a hũa culpa, vede Catholicos quãtas ſeram as noſſas culpas, pois não tem numero eſtas feridas. Não fujas não pois Catholico, que poſto que athegora foſtes ingrato, com tudo es filho, & como filho ſempre tẽs lugar no coraçaõ deſte Pay, que pello coraçaõ te quer: chegate pois a elle, & arrepẽdido te abraça com eſte ſeu retrato, & & eſtãpando no coraçaõ eſtas chagas lhe pede q̃ ſeja Pay amoroſo uze de miſericordia cõtigo, Mizericordia.